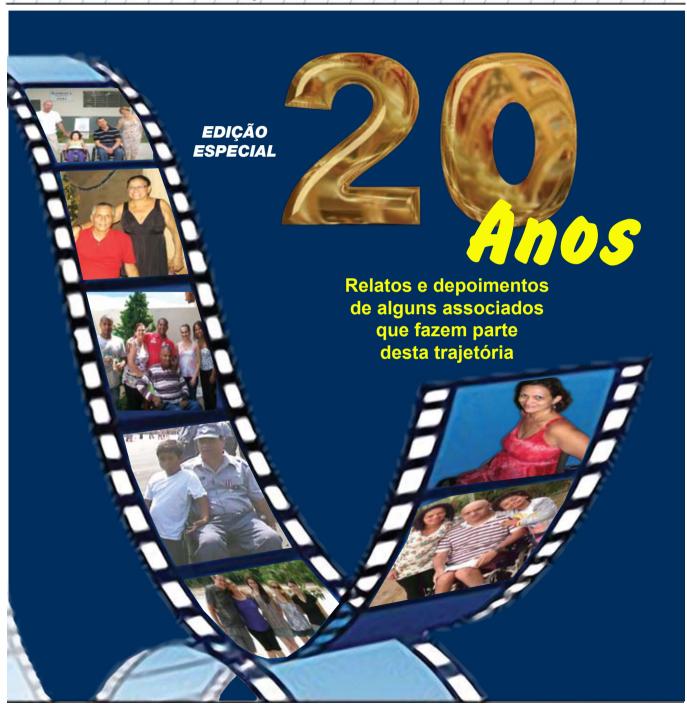
Informativo A POINT DE ESP Edição 45 Abril 2013 Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência do Estado de São Paulo



PALAVRA DO PRESIDENTE

20 ANOS



ASSPM DISPONIBILIZA
APARTAMENTOS PARA
"CADEIRANTES" DA APMDFESP



20 ANOS

Quem já criou filhos sabe o que estou sentindo: você passa tanto tempo preocupado com eles, cuidando para que cresçam sadios, para que sejam cidadãos honrados e preparados para a vida, que – quando você se dá conta – eles já estão adultos. E o tempo passou tão depressa...



Élcio Inocento

Assim foi com a APMDFESP. Aquela entidade que era só um sonho, imaginado por Pinatti e Jefferson nos leitos do Hospital Militar, se transformou numa grande Associação, com 22 mil associados que, em sua maioria, não são portadores de nenhuma deficiência. São solidários, generosos, e isso faz de nós uma Associação ímpar.

Juntos, temos orgulho do resultado do trabalho, através do qual milhares de policiais – e seus familiares – foram resgatados e atendidos. Receberam apoio material, orientação jurídica, terapias e muito respeito e consideração. Aqui entenderam que não eram os únicos, que não estavam sós, que a vida deles não se acabou, apenas tomou rumos diferentes.

Encontraram na Associação toda ajuda para suprir suas novas necessidades, porque o mundo dos portadores de deficiência é pouco conhecido da maioria das pessoas.

Todos sabem que fui para a inatividade como a maioria dos nossos associados deficientes, ou seja, após ser atingido durante uma ocorrência. Minha cadeira de presidente sempre foi uma cadeira de rodas. Mas hoje sou feliz, como um pai orgulhoso que viu seu "filho" crescer forte, eficiente, superando expectativas e – principalmente – humanizado.

O mérito é, entretanto, de todos os associados. Dos que ajudam, dos que são ajudados, dos que fazem as duas coisas ao mesmo tempo, porque muitas vezes se recebe muito quando se reparte um pouco.

Somos ainda exemplo de luta. Participamos de todos os movimentos reivindicatórios que possam melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida de todos os policiais; saímos em defesa dos nossos irmãos de farda, quando a Corporação é injustamente atacada e os direitos humanos se esquecem de nós. A APMDFESP é política, filantrópica, agregadora. E, através dela, mantemos viva a nossa alma de policiais. A vida dessa Associação também nos encheu de vida. Que muitas outras vidas sejam tocadas e reconstruídas através da força dessa união.

Expediente

Diretoria Executiva Elcio Inocente Presidente Antônio Figueiredo Sobrinho Vice-Presidente Wladimir Garcia de Menezes Secretário Geral Renato Saletti Santos Secretário Adjunto Ely Ribeiro da Silva Diretor Financeiro Edson Rodriques dos Santos Diretor Financeiro Adjunto Roberto Batista Carneiro **Diretor Social** Romildo Pytel Diretor Jurídico Alexandre Miragaia de Araújo Diretor de Patrimônio Airton Belmiro da Silva Diretor de Clínicas e Reabilitação Elisa Guskuma Henna Diretora de Esporte, Cultura, Lazer e Relações Públicas Mario Zan Castro Correa

Diretor do Interior, Regionais e Representações

Representações

Conselho Deliberativo

Presidente
Tércio Bispo Molica
Secretário

José Ricardo Barssúglio de Oliveira

Membros

Newton Ferreira da Silva Luiz Antônio Gonzalez Márcio Tomaz dos Santos Suplentes

Antônio Carlos dos Santos Olinto Pimenta da Silva Julio Cesar da Silva Conselho Fiscal

Presidente

Aparecido Gonçalves de Oliveira
Secretário

Josué Rosendo da Silva Membros

Antônio Messias dos Santos Walmir Nascimento Joaquim Soares de Oliveira Junior

Jair Carlos dos Santos Sá Teles José Marcolino de Oliveira Luiz Carlos dos Santos

Editor Responsável -

citada à fonte".

Abrão Dib Junior
SL Assessoria de Imprensa
Impressão e Diagramação:
SOS Comunicação Fone-2742 3170
Tiragem: 25 mil exemplares
"As matérias publicadas neste
Informativo podem ser reproduzidas
total ou parcialmente, desde que

ġ

ASSPM DISPONIBILIZA APARTAMENTOS PARA "CADEIRANTES" DA APMDFESP

Uma parceria entre a ASSPM – Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar e APMDFESP vai beneficiar diretamente os associados portadores de deficiência que utilizam cadeiras de rodas (motorizadas ou não).



APMDFESP, "é uma parceria que visa atender diretamente os policiais que são 'cadeirantes', pois eles possuem grandes dificuldades para se hospedar em algumas cidades, principalmente litorâneas. Com isso, é mais uma

O objetivo da parceria é oferecer a hospedagem desses policiais nas colônias de férias da ASSPM em Caraguatatuba e Mongaguá, assim como nas demais opções de lazer que a entidade têm em todo o Estado.

"Nossa estrutura está preparada para receber esses companheiros que precisam de uma acomodação especial. Os associados da APMDFESP serão muito bem recebidos em nossas colônias. É uma forma de contribuirmos com eles", afirmou Ângelo Criscuolo, presidente estadual da ASSPM.

Para o sargento Elcio Inocente, presidente da

Agradecimento



"Agradeço o apoio dado pelo Sargento Praxedes o qual mesmo sendo final de semana orientou-me e acompanhou meu caso, pois meu esposo foi

morto por marginais e mesmo sendo eu, Policial Militar, fiquei totalmente perdida.

Ressalto que após os fatos e a dor já amenizada fui procurar a Associação no CPA/M-5, onde me deram todo o suporte referente ao jurídico com a Dra. Katia, apoio referente ao Seguro de Vida e Auxílio Funeral.

Quero deixar claro que se providenciarmos as documentações exigidas o mais rápido possível, teremos a agilidade na liberação das importâncias referente ao Seguro.

Quero agradecer muito a APMDFESP pois nunca pensei que fosse acontecer comigo e, de repente o inesperado acontece e você procura a Associação e pode ver

que são pessoas totalmente humanas e carinhosas, principalmente nesta hora, quando muitos outros se afastam.

DEUS ilumine a todos que trabalham nesta associação tão importante para nós".



SD FERNANDA CAVALCANTI 16° BATALHÃO

opção de lazer para os nossos companheiros."

O associado 'cadeirante' que desejar se hospedar nas colônias de férias da ASSPM deve procurar o departamento de relações públicas da APMDFESP. Será emitido um memorando para o setor de colônias da ASSPM. O associado vai recolher as taxas de hospedagem e fazer a reserva. A parceria prevê que o associado 'cadeirante' da APMDFESP não precisa ser sócio da ASSPM para usufruir das áreas de lazer.

Segundo o sargento Elcio Inocente, "a medida tomada pela ASSPM é muito importante. Muitos companheiros não conseguem ter um momento de lazer com a família, por falta de um local adaptado. Agora, com essa parceria, isso pode acontecer. Temos que agradecer a diretoria da ASSPM por essa parceria".

Contribuição mensal Não sofrerá reajuste

A Diretoria Executiva da APMDFESP anuncia que a contribuição mensal do quadro associativo não sofrerá nenhum reajuste em função dos novos valores dos vencimentos após a incorporação do ALE no padrão e no RETP.



APMDFESP -SEDE CENTRAL

Rua Adolfo Samuel, 14 Jd. Santa Inês Fone: (11) 2262 9500 ou 0800-7278090

www.apmdfesp.com.br

relacpublicas@apmdfesp.com.br



VIZINHOS DE QUARTO

A história da APMDFESP começou a 20 anos num leito de hospital. Enquanto os policiais Pinatti e Jefferson imaginavam o que hoje seria uma grande Associação, num outro quarto do Hospital Militar, um jovem soldado ouviu dizer que talvez nem tudo para ele estivesse perdido.

Wilson Roberto Vassão acabara de sofrer um grave acidente. Saiu do trabalho no 14º Batalhão, em Registro, às 8 horas da manhã e foi para casa. Ali encontrou um primo que precisava de ajuda. Ele tentava resgatar um caminhão que havia caído num barranco, na estrada que dava acesso a um sítio, na zona rural de Iguape.

Lá foram eles puxar o caminhão. Vassão subiu no estribo e controlava o volante. Mas a embreagem estava quebrada e o caminhão se desgovernou ao ser puxado. Vassão pulou, mas os pneus trazeiros do caminhão passaram sobre ele.

Depois de um salvamento improvisado e tardio, e de passar por dois hospitais, finalmente o Soldado Vassão foi transferido para o Hospital Militar, onde seu destino se cruzou com os de Pinatti e Jefferson.

Wilson Roberto Vassão foi, portanto, sócio fundador da APMDFESP. "Dou graças a Deus por essa Associação existir. Nada acontece sem que Deus esteja no comando. O tratamento atencioso que sempre recebi, acredito que oferecem também a todos os policiais deficientes como eu".

Até hoje, 20 anos depois, Vassão



O associado Wilson Roberto Vassão e a esposa Ordalina Ferreira de Souza...

recebe a visita de representantes da APMDFESP. Eles levam cestas básicas e materiais hospitalares. "Eles já vieram centenas de vezes aqui. É uma bênção!", diz o associado

Mas, quando pode, ele retribui as visitas: "Eu gosto de ir lá, parece que estou em casa. Encontro as pessoas, são meus irmãos".

VOCE SABIA??

Que a APMDFESP é uma instituição sem fins lucrativos que tem a função de auxiliar os irmãos de farda e seus dependentes principalmente os que sofreram lesões (incapacitantes ou não), contribuindo com a reabilitação, recolocação no mercado de trabalho e outros atendimentos.

Que a APMDFESP oferece diversos benefícios para o associado e dependentes inclusive para os pais, dentre eles atendimento com nossos profissionais (jurídico, médica fisiatra, nutricionista, psicólogos, psicopedagogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional) equoterapia, fisioterapia, hidroterapia, auriculoterapia e outras terapiolísticas, curso de mergulho, além de cedermos cadeira de rodas/banho, muletas, bengalas, robofoot, materiais hospitalares.

Que a APMDFESP possui diversas parcerias que dão descontos em produtos e serviços.

Que a APMDFESP possui também (somente para o associado) auxilio natalidade e a partir de 1º de setembro de 2012 um auxílio funeral no valor de R\$ 2.000,00, se a morte for acidental a família recebe um seguro no valor de R\$ 10.000,00 (maiores informações 0800-555-235).

Que a APMDFESP pensando nas melhorias de condições e qualidade de vida do PM, oferece um projeto de moradia através de parceria com construtoras (projeto do governo federal "Minha Casa Minha Vida" e governo estadual "Casa paulista – Servidores Públicos").

Que para conquistar melhorias no salário dos poli-

ciais seus diretores têm viajado por todo o Brasil, com o intuito de pressionar as autoridades a aprovarem a PEC 300, a PEC 24 e outras medidas de reconhecimento para policiais da ativa, veteranos e pensionistas.

A APMDFESP tem participado e realizado protestos e manifestações em prol da família policial militar também na Assembleia Legislativa, Secretaria de Segurança Pública, Ministério Público, Poder Judiciário, etc..

Que conseguimos, após muita luta que a lei 5451/86 fosse aplicada. Hoje nenhum policial que reforma por invalidez recebe os proventos proporcionais, independente se foi de serviço ou folga.

Que a APMDFESP executa todos os atendimentos somente através da contribuição do associado e que quanto maior o número de associados, maiores serão os benefícios de todos.

Venha conhecer um pouco mais sobre a APMDFESP. Convide os amigos para fazerem parte desta família.



QUANTO ANTES MELHOR

O Sargento Alcides Cícero da Silva trabalhava no 32º BPM-I, na região de Assis, e sempre foi interessado nos cursos internos da PM, oportunidades ímpares de atualização e treinamento.

Em 1998 ele estava fazendo um estágio de Aperfeiçoamento de Praças e tinha que se deslocar uma boa distância pra chegar até o local. Sofreu um acidente automobilístico, que não foi fatal, mas grave o suficiente para mudar para sempre a vida dele.

O Sargento Alcides quebrou a coluna cervical em dois lugares e ficou tetraplégico. No primeiro momento o acidente não foi considerado como sendo uma ocorrência em horário de serviço. Ele admite que, na época, não conhecia a APMDFESP. "Se eu tivesse conhecido antes...", lamenta.

Foi reformado no ano 2.000 e durante esses anos ele enfrentou com dificuldades a rotina que muda completamente, as limitações, frustrações, a triste sina de depender de tudo e de todos. Foi só em 2003 que ele ouviu de um representante da APMDFESP a informação sobre uma entidade que poderia ajudá-lo. Ficou sócio e começou a receber os benefícios.

Para facilitar a transposição para dentro de um veículo, a APMDFESP mandou pra ele um equipamento chamado MULTILIFT, que facilita muito o trabalho do cuidador, ao transportar pacientes com mobilidade reduzida.

Durante vários meses, recebeu cestas básicas, pois era casado e, na época, tinha dois filhos pequenos. Ganhou uma cadeira de rodas motorizada e agora vai pra rua sozinho. "Apesar de não mover as mãos, tenho força e controle nos braços.

E assim consigo apoiar as mãos e movimentar a cadeira. Isso me trouxe uma independência que pra mim foi muito importante", se alegra o Sargento.

Até hoje recebe fraldas geriátricas e medicamentos. Através de uma ação ajuizada pelo Departamento Jurídico da APMDFESP, recebeu as promoções que tinha direito. Afinal, ele estava a caminho do Curso de Aperfeiçoamento quando sofreu o acidente.

Mas às vezes o maior apoio nem é o financeiro, o material. Nos últimos anos, a cada 3 meses ele recebe as visitas de uma equipe da APMDFESP. Eles levam notícias sobre ações judiciais em andamento e informações a respeito de tratamentos para pessoas portadoras de deficiência. "Quando eles espaçam as visitas, eu sinto falta. A gente gosta muito quando eles vêm aqui", comenta o Sargento. Ele não conheceu a Associação tão cedo quanto poderia, mas felizmente foi possível recuperar o tempo perdido.

Agradecimento

"Agradeço esta Associação, todos os funcionários em geral, e em especial a fisioterapeuta Mayra Terumi Shimizu, que durante todo o ano de 2012, com capacidade, dedicação e amor a profissão que escolheu, sem medir esforços, visando unicamente à recuperação deste deficiente físico.

Reconheço que foi um ano de muita luta. Gostaria de elogiar também a fisioterapeuta Simone Paula Graciano na equoterapia e a terapeuta ocupacional Patrícia Tamie A. de S. Lima. Minha esposa Flávia também agradece".

Agenor Durães Filho - 2º Tenente Res. PM

Representação na Zona Leste

Edson de Souza Gimenta



Rua José Miguel Ackel, 115 Penha - próx. CPA-M 4 Fone: (11) 2227-1148 2227 0756

Visite nosso site: www.apmdfesp.com.br

OMBRO AMIGO

O Soldado Edison Ferreira, que trabalhava na 2ª CIA de Jacupiranga, no Vale do Ribeira, era muito jovem e tinha uma vida inteira



pela frente. Numa noite de folga, em agosto de 1991, os amigos o convidaram para um baile. Na saída, uma turma de jovens meio alterados bateram na moto do amigo de Edison. Ele apartou a briga e se

abaixou para ver os estragos da colisão. Levou um tiro nas costas e ficou paraplégico.

Da noite para o dia, ele era um policial inativo. O mais difícil foi ficar longe da rotina policial, da Unidade, da convivência com seus companheiros de farda. Os compromissos dos que estavam na ativa não permitiam visitas constantes, o tempo fazia com que as notícias da Corporação ficassem cada vez mais raras.

Até que ele recebeu o exemplar do Informativo APMDFESP, entidade que até então ele não conhecia. Mais surpreso ainda ficou com a visita que receberia dois dias depois, dos diretores que vieram ver de perto suas necessidades. Gente que ele nem conhecia e que se tornaram amigos. "Eu me sinto honrado cada vez que eles me visitam", afirma o Soldado Ferreira.

Passou a receber cestas básicas, materiais hospitalares e toda a assistência de que necessitou.

"Os diretores viajam 250 quilômetros só pra me visitar. É uma dedicação impressionante. A APMDFESP está tirando o estigma de que a inatividade faz de você um homem que não serve pra nada", diz o associado.

Sempre que pode, ele agradece aos diretores da Associação por existirem nas vidas dos policiais portadores de deficiência: "Não só o apoio material é importante, mas principalmente o apoio emocional. Eles são o nosso esteio, o ombro amigo com que podemos contar".

E completa, explicando que a APMDFESP significou pra ele durante todos esses anos "eu nunca fui esquecido; nunca fui abandonado".

RECÉM CHEGADO

O Cabo João Luís Faracini associou-se à APMDFESP há apenas quatro meses. Mas está na reserva desde 1985.

Tudo o que aconteceu com ele, suas dificuldades e perdas, pode ser resumido em uma só palavra: desinformação. Naquela época, ele procurou uma entidade de classe que não lhe deu as orientações necessárias.

Na Unidade, ao que tudo indica, também não tinham conhecimento dos procedimentos importantes para garantir os direitos dele.

Foi numa instrução de educação física, dentro de sua Unidade, que ele sofreu uma queda. Quebrou a cabeça do fêmur, passou por uma cirurgia para a colocação de dois pinos fixados ao quadril.

Infelizmente, perdeu a mobilidade da perna direita e, durante a hospitalização, desenvolveu trombose na perna esquerda. Até hoje, tantos anos depois, ainda toma medicação e repete o exame de sangue a cada 45 dias.

Mas as seqüelas não se perpetuaram apenas no corpo. Ele passou sozinho por todas as dificuldades, não teve assistência material, nem jurídica, nem psicológica.

Casado e com uma filha bem pequena, ele costuma dizer que ficou "sem pai e nem mãe". Por pensarem que o acidente dele fosse uma coisa leve e passageira, não foi feito o Atestado de Origem.

Ele acabou perdendo todos os direitos e, a essa altura da vida, já era um homem sem esperanças. Mas, há quatro meses, lendo uma reportagem, ficou sabendo da existência da APMDEESP



O associado João Luiz Faracini, a esposa Cleide Baptistella e as filhas Maria Cristina, Flavia Regina e Ana Paula

Ligou para a Associação e, ao mesmo tempo em que descobriu toda a ajuda que poderia ter tido, ficou sabendo que talvez não seja tarde para que a justica seja feita.

Morador de Pirassununga, no interior do Estado, ele agora é um de nossos associados "calouros", em busca de toda a assistência que a entidade, com 20 anos de estrada, pode lhe dar.

Já está procurando as testemunhas que podem numa ação iudicial, mudar a sua história.

"Esse foi um dia muito especial em minha vida", diz o Cabo Faracini. "A nuvem negra saiu de cima de mim", se alegra.

Seja muito benvindo. A casa é sua.



Representação na Zona Sul

Ricieri Guimarães Carvalho

Visite nosso site:

Rua Dr. Rubens Gomes Bueno, 193 Santo Amaro
Www.apmdfesp.com.br

Fone: (11) 2337-2270



"Decidi fazer esta declaração movida por um sentimento de gratidão e admiração.

Sou paciente da equoterapia e com ela tenho tido muito benefícios. Há oito anos tive poliradiculoneurite que me deixou algumas seqüelas, tais como falta de equilíbrio e alteração da propriocepção. Desde agosto de 2012 faço equoterapia nessa Instituição e venho sentindo melhora na organização do meu corpo no espaço, principalmente ao descer do cavalo.

Agradeço muito às profissionais Simone Paula Graciano e Luciana Vasquez que além de executar o seu trabalho com muita competência e seriedade, também o fazem com dedicação, humor e afeição, aspectos estes imprescindíveis no trato com pessoas que buscam ajuda.

Agradeço, também, aos integrantes da Corporação pela boa educação e cordialidade. É admirável observar a dedicação e o empenho dessas pessoas que tanto contribuem para manter a ordem e a segurança de nossa sociedade. É admirável, ainda, o tratamento respeitoso e afetivo dirigido aos animais.

Por fim, agradeço a toda equipe e organização pelo belo trabalho realizado".

Maria Lucia S. Terra São Paulo

Depoimento



NAQUELA OPERAÇÃO VERÃO...

Durante 23 anos, a Soldado Ana do Socorro Costa e Silva trabalhou em várias atividades, em diversas Unidades da PM. Nunca lhe passou pela cabeça que o mundo pudesse parar pra ela, numa fração de segundos. Mas acidentes acontecem.

Foi em 2004 que Ana, escalada para trabalhar na Operação Verão, no Guarujá, assistiu a uma palestra de Mario Zan, diretor de interior da APMDFESP. Ele apresentava uma entidade que amparava os policiais militares portadores de deficiência, da qual ela nunca tinha ouvido falar.

Associou-se na hora, como a maioria dos seus colegas atuantes naquela Operação Verão. "Eu só queria ajudar", lembra-se Ana, como se fosse hoje.

Mas dois anos depois Ana se aproximou ainda mais da APMDFESP.

Ou melhor – como ela diz – foi a Associação que se aproximou dela e passou a ser o seu porto seguro.

Ferida num disparo acidental de arma de fogo, Ana ficou paraplégica. Acabara de se separar do marido e tinha duas filhas para acabar de criar. Ainda no hospital recebeu a visita de representantes da entidade, que lhe entregaram cadeira de rodas, fraldas, cesta básica, medicamentos. Até hoje recebe ajuda, que vai além daquilo que se pode entregar dentro de uma caixa. "Não sinto a dor da paraplegia, porque no momento em que eu poderia me sentir mais sozinha, por trás daquela tempestade, a Associação estava me amparando", relata a Soldado Ana.

A nova vida – limitada à cadeira de rodas – não tem sido fácil. Foi a filha caçula, na época uma adolescente, quem sempre a ajudou. Ao lado da mãe, lutou contra as inúmeras infecções, contra as feridas, as intercorrências próprias de quem tem a mobilidade reduzida. "Minha filha e a Associação são tudo na minha vida", ela relata.

Ana sentiu na própria pele a importância de ter ajuda, quando tudo parecia perdido. "Só quem passa por uma situação assim sabe a importância de ter um amparo, alguém que se preocupa com suas necessidades", lembra a Soldado.

E agora, quando a APMDFESP completa vinte anos de histórias assim, Ana se oferece pra ser a "garota-propaganda" da entidade. "Eu levanto a bandeira dessa Associação!"



Zona Oeste

APMDFESP atuante na Zona Oeste - Cartas e Agradecimentos



"Gostaria mais uma vez de agradecer a APMDFESP, a qual se faz presente aqui no CPA/M-5, representada pelo nosso amigo de muito tempo Sargento Praxedes e pela Roberta, os quais sempre me atenderam muito

bem

Agradeço a toda diretoria e funcionários que fazem parte desta humana associação, pois meus pais tem apoio de fraldas, cadeira de banho, cadeira de rodas e outros tantos materiais os quais se tivesse que compra-los teria grande parte de meu salario de aposentado só para mante-los.

Recentemente para minha felicidade, comentando sobre a necessidade de um aparelho auditivo para meu pai, de imediato a equipe solicitou que eu trouxesse cópia do holerite, funcional, pedido médico e uma carta para requerer tal auxílio.

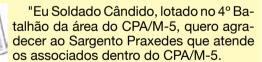
Não acreditei. Após menos de um mês meu pai já estava com o aparelho e minha mãe já não tinha que gritar com meu pai. Vocês não sabem o que é ver o dialogo de meus pais casados a 50 anos, além de ouvirem juntos seu radinho e sua televisão.

A alegria contagia e faz que eu diga sempre a todos o cole-

gas Policiais: não deixem de contribuir com esta séria Associação, pois amanhã pode ser você precisando deste carinho e atenção.

Que a felicidade, harmonia e saúde faça parte de todos que participam da APMDFESP. DEUS ABENÇOE A TODOS"

SGT JOÃO FURLAN



Após exames médicos foi constatado que minha saúde estava realmente comprometida, sendo que tenho 39 paradas respiratórias por noite, além do ronco incessante o qual chega prejudicar a noite de sono de minha família.

Quando passei a contribuir com a APMDFESP achei que só ajudaria aos que precisassem, mas vi que não



estamos imunes a vir a precisar, então como disse o sargento Praxedes, temos que ter dois descontos no holerith o da associação que é R\$39,91 e o seguro que escolhemos o valor ao nosso alcance, assim teremos a cobertura

de toda nossa família (associado, cônjuge e filhos).

Pense em ajudar ao próximo. Pense APMDFESP. Que DEUS abençoe todos envolvidos nesta Associação que é a mais importante dentro da Polícia Militar" SD FLÁVIO CARVALHO CÂNDIDO 4º BATALHÃO CPA/M-5



"Peço que divulguem mais este agradecimento a nossa grande associação.

Mais uma vez minha filhinha Sarah, que necessita de atenção especial, foi contemplada com uma cadeira de rodas

totalmente adaptada.

Se a cadeira fosse ser paga com meu soldo seria totamente sacrificante, pois todos sabem quanto ganhamos.

Quero que meus amigos de trabalho saibam a importância de contribuir com a insignificante quantia mensal de R\$ 39,91, pois quando precisamos da APMDFESP, nada mais é cobrado, ou seja, apenas esta contribuição é suficiente. Outras associações nos auxiliam com percentuais de 20% a 30%.

Eu e minha família seremos gratos por toda a vida a APMDFESP e aos colegas que contribuem.

Que Deus abençoe a todos"

Soldado Andréia Tarragó 1ª CIA do 16º Batalhão





Quero agradecer a APMDFESP, que vim conhecer com o trabalho realizado pelo Praxedes no CPA/M-5. Passado algum tempo antes da minha aposentadoria, tive alguns problemas e fui socorrido

por esta associação tão maravilhosa.

Após minha aposentadoria vim a deparar com outros problemas sérios e quem me socorreu foi a APMDFESP, representada pelo Sgt Claudinei em Mogi das Cruzes.

Quero deixar claro para os policiais antigos, bem como aos mais jovens a importância de sermos associados a uma entidade tão gran-

de de amor e solidariedade que é a APMDFESP.

Peço em minhas orações que Deus dê muita saúde e força a todos envolvidos na APMDFESP."

Sgt Carlos Alberto
Mogi das Cruzes SP



Representação na Zona Oeste

Rogério Graxedes Marcolino



Av. Corifeu de Azevedo Marques, 4082 CPAM-5 São Paulo Fone: (11) 3714-4763

Visite nosso site: www.apmdfesp.com.br

ġ

ELE NÃO ERA O ÚNICO

Era o dia 1º de Agosto de 1997. O então Soldado PM Carlos Alberto de Sena atendia a uma ocorrência no centro de São Paulo, de roubo seguido de seqüestro. No confronto com os bandidos, o Soldado Sena resgatou a vítima sã e salva, mas ele foi baleado.

Num leito de hospital, paraplégico, Carlos recebeu a visita de um diretor da APMDFESP, uma entidade que ele nem conhecia, "mas que só tenho a agradecer por ela existir", como faz questão de dizer.

Hoje ele analisa que a recuperação teria sido muito complicada se não fosse a força sempre presente da Associação. "Todos os policiais, deficientes ou não, só podem mesmo falar bem da APMDFESP, porque ela faz o papel que o Estado não faz", enfatiza o agora Cabo Sena.

Ele leva consigo a certeza do dever cumprido, ao salvar a vida de alguém que nem conhecia, mesmo

com o sacrifício da própria "Quando vida. alquém é salvo por um policial militar. passa a achar que é Deus no céu e a polícia na terra. Mas quando o policial erra, ele é crucificado. O que nem seria necessário, por-



que o próprio policial condena a sua alma, quando ele atinge uma pessoa inocente. A gente só está nessa profissão por amor à farda", diz o Cabo Sena.

Casado, pai de uma filha que tinha 10 anos à época daquela ocorrência, a família teve que se mudar para Lavrinhas, no interior do Estado, porque a cadeira de rodas não entrava nas portas da casa dele, na zona leste de São Paulo. Mas nunca esteve sozinho nessa jornada. "Em tudo fui atendido pela APMDFESP, acolhido de braços abertos. Se tem uma pessoa que pode dar mérito a essa Associação, essa pessoa sou eu", se empolga o Cabo Sena.

Cada vez que fica aborrecido, ele se lembra do que ouviu do diretor da APMDFESP quando recebeu a visita no hospital. "Ele me disse que estava ali para ajudar, porque muitos eram os policiais que recebiam auxílio por terem ficado deficientes. Foi então que me dei conta de que eu não era o único!"

A Associação completa 20 anos de atividades e o Cabo Sena acha importante informar a toda a Corporação que a APMDFESP existe. "Ela merece esse presente. Infelizmente, ainda tem gente que não conhece. Mas eu sou fã de carteirinha!"









O MELHOR INVESTIMENTO



Faz 13 anos que o Soldado Marcelo Muniz da Silva entrou como aluno no Curso de Formação e foi lá que ele ouviu um diretor da

APMDFESP explicando o que era e pra que servia esta Associação.

Bem claro e sincero, o Soldado Marcelo admite que a principal razão que o levou a se associar foi a certeza de que aquele seria um bom investimento. Pensou nos serviços e benefícios, na segurança e importância de fazer parte de uma entidade representativa. Sabia que sua contribuição estaria ajudando policiais portadores de deficiências adquiridas no cumprimento do dever – e isso o deixava feliz – mas ele queria mesmo era fazer parte de uma entidade forte e eficiente.

Dois anos depois, no entanto, o Soldado Marcelo conheceu o melhor lado de seu "investimento". Felizmente não sofreu nenhum acidente, não foi baleado e continua na ativa, trabalhando no 3º Batalhão de Polícia Ambiental, em Miracatu, no Vale do Ribeira. Mas a mãe dele, hoje com 79 anos, sofreu um sério problema vascular que a impossibilitou de caminhar.

Foi a APMDFESP que lhe deu todo o suporte. "O atendimento foi imediato e todos ali foram muito prestativos", afirma o Soldado Marcelo. A mãe dele recebeu a cadeira de rodas e até hoje as fraldas de que ela necessita chegam pelo correio, em Sete Barras, no interior do Estado, onde ela reside.

Mas, às vezes, o amparo mais importante nem é material. "Quando minha mãe esteve internada na Santa Casa de São Paulo, os diretores me ligavam direto em busca de notícias dela. Fiquei muito comovido", disse o Soldado.

Hoje a mãe dele está com o problema controlado e goza de boa saúde. O Soldado Marcelo aconselha a todos os policiais que também se associem. "A gente não sabe o dia de amanhã", comenta. E já que teve apoio nas horas mais difíceis, ele agora é muito grato. "Sempre que puderam, eles me ajudaram. Por isso eu nunca vou deixar a Associação na mão. Ela é uma parceira para toda a vida".



"O dia mais belo: hoje, a coisa mais fácil: errar, o maior obstáculo: o medo, o maior erro: o abandono, a raiz de todos os males: o egoísmo, a distração mais bela: o trabalho, a pior derrota:

o desânimo, os melhores professores: as crianças, a primeira necessidade: comunicar-se, o que traz felicidade: ser útil aos demais, o pior defeito: o mal humor, a pessoa mais perigosa: a mentirosa, o pior sentimento: o rancor, o presente mais belo: o perdão, o mais imprescindível: o lar, a rota mais rápida: o caminho certo, a sensação mais agradável: a paz interior, a maior proteção afetiva: o sorriso, o maior remédio: o otimismo, a maior satisfação: o dever cumprido, a força mais potente do mundo: fé, as pessoas mais necessárias: os pais, as mais belas de todas as coisas: o amor!" (Madre Tereza de Calcutá)

Quero agradecer aos membros da representação da APMDFESP na zona oeste, ao Praxedes e a Roberta por me encaminharem ao setor de Psicologia. Desde 2012, minha filha Paula vem recebendo atendimento psicológico com a profissional Flávia na qual vem realizando um maravilhoso trabalho de recuperação da auto estima desenvolvendo assim uma melhor qualidade de vida. Obrigada pelo carinho, a

atenção e pelo progresso ocorrente na vida dessa criança. Sra. Adriana Azevedo Esposa do Sgt. Andrade 16° Batalhão

Escreva para a APMDFESP Rua Adolfo Samuel, nº 14 Rua Adolfo São Paulo SP Santa Inês - São Paulo SP CEP 02418-100



Representação em Campinas

Claudemir Roque Somes

Rua Amilar Alves, 153 Ponte Preta Fone: (19) 3233-1448 3232-8210





Empresas e Profissionais que oferecem produtos e serviços de qualidade com tabela especial para Associados APMDFESP







Vila Yara - Osasco SP



Gisele Alecrim da Silva - Psicóloga crp 06/108445



*VALORES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS DA E SEUS FAMILIARES

Edificio Paço das Rosas

End.: Rua Heitor Penteado, nº 177 - 1º andar - salas 12 e 13 -

Sumaré - SP - CEP 05437-000

Tels.: (11) 3812-4397 e (11) 96707-4674



e conquiste sua liberdade com a READAP



Marcelo Freire

e-mail: mfreirecontabil@hotmail.com 11 97406-0529 -/ 7783-9176 / id: 92*196990

Para Associados um desconto Especial!



R. Visconde de Taunay, 910 - Granja Julieta - SP











Plantão de vendas no local: 112779-1264 | 112312-0658 | 113427-2886

Rua Professora Rita de Cássia Moura Menezes, 285 Parque Morumbi / VIIa da Prata - Mogi das Cruzes - SP









SUBSIDÍOS DE ATÉ
RS 59.500

VANTAGEM IMPERDÍVEL

COMPRE SEU IMOVEL E TENHA ATÉ R\$ 59.500,00 DE SUBSÍDIO

Vantagens imperdíveis para você, Servidor Público Estadual, sair do aluguel e conquistar o seu imóvel

Conheça as facilidades do Programa "CASA PAULISTA -SERVIDORES PÚBLICOS" e aproveite essa chance. O subsidio pode chegar a R\$ 59.500,00 dependendo da renda familiar, idade do servidor e do preço do imóvel desejado.





A CAIXA firmou convênio com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo, para realizar mais um sonho da casa própria: o Programa Casa Paulista, uma linha de crédito pensada especialmente para os servidores públicos para a aquisição de imóveis novos, usados ou na planta.

